

FOCO

No país, dez cidades já receberam ‘visitas’ de onças-pardas este ano

Para especialistas, aparições são motivadas pela expansão das cidades e da agricultura

CAMILA TURTELLI
DE RIBEIRÃO PRETO

Visitantes inesperadas têm aparecido por cidades do país. Só em 2014, ao menos dez municípios de cinco Estados foram cenário de passeios de onças-pardas (*Puma concolor*).

Também conhecidos como suçuaranas, os animais têm aparecido em áreas ocupadas pelo homem justamente porque têm seus territórios invadidos, seja pela expansão urbana, seja pelo avanço da agricultura.

A aparição mais recente foi no Paraná, em Loanda (a 580 km de Curitiba). Na última quarta-feira (28), uma onça-parda foi capturada em frente a uma casa.

No último dia 20, outra suçuarana foi encontrada em Ribeirão Preto (a 313 km de São Paulo), após entrar em uma loja de veículos e subir em uma árvore de um parque.

No Estado, Jaú (a 287 km da capital paulista), Campinas (a 93 km de São Paulo) e Mococa (262 km de São Paulo), também foram escolhidas pelas bichanas. Nesta última, em abril, uma onça-parda assustou moradores ao passear por um bairro residencial.

Há ainda relatos de aparições em Minas Gerais (Belo Horizonte), Rio Grande do Sul (Erechim, a 370 km de Porto Alegre), Goiás (Hidrolândia, a 37 km de Goiânia) e outra cidade paranaense, Campina da Lagoa (a 490 km de Curitiba).

Ainda no mês passado, o zoológico de Brasília suspendeu suas atividades após uma onça-parda ser vista solta, rondando o local.

“Não sabemos ao certo o que está acontecendo, mas a expansão da malha viária e a supressão da mata nativa pela agricultura são uns dos responsáveis por isso”, diz Alex Bager, especialista em ecologia das estradas da Ufla (Universidade Federal de Lavras).

Isso porque, segundo Bager, o número de presas disponíveis, como pacas, diminuiu e as suçuaranas vão à cidade em busca de outros alimentos, como aves.

“Estes animais são territoriais e se deslocam por largas distâncias”, diz o chefe do Cenap (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos e Carnívoros), do Ibm, Ronaldo Morato.

“Hoje em dia, há um muro de condomínio no meio do caminho dele. Estamos invadindo a área dele”, afirmou.

SEM PÂNICO

Apesar de causar alvoroço por onde passa, a onça-parda no Brasil, segundo a história e os especialistas, não é motivo para pânico.

São raros os registros de ataques ao homem. O animal é considerado arisco e temeroso à presença humana.

“Sempre existe um risco, mas é bem pequeno. A tendência da onça é fugir e se esconder”, afirmou Morato.

Onça-parda ou suçuarana
(*Puma concolor*)

É o 2º maior felino das Américas, atrás apenas da onça-pintada

9 anos
é a estimativa de vida*

Vive só e anda em par apenas em época de acasalamento

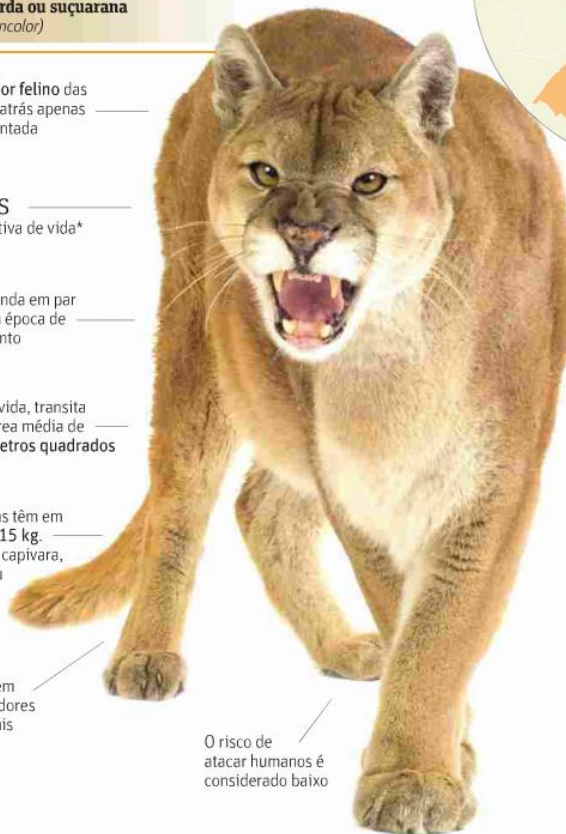
Durante a vida, transita por uma área média de 75 quilômetros quadrados

Suas presas têm em média até 15 kg. Exemplos: capivara, paca e tatu

Não tem predadores naturais

O risco de atacar humanos é considerado baixo

* média
Fonte: Cenap (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos e Carnívoros)



VISITA FELINA

Onça-parda é vista em todos os biomas do Brasil



CIDADES ONDE APARECERAM ONÇAS-PARDAS

- 1 Loanda (PR)
- 2 Brasília (DF)
- 3 Belo Horizonte (MG)
- 4 Erechim (RS)
- 5 Hidrolândia (GO)
- 6 Campina da Lagoa (PR)
- 7 Ribeirão Preto (SP)
- 8 Jaú (SP)
- 9 Campinas (SP)
- 10 Mococa (SP)

RAIO-X

Peso*: macho 56 kg, fêmea 37 kg



1,71 m de comprimento* (cabeça e corpo)

Imagem Fotolia